



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA NO PROJETO UNICIDADÃ ITINERANTE AMAZÔNIA 2017.

A AUTORIA

Ana Clara Lima de Farias(G)*, Gustavo Peclat David (G), Jhosy Santos Mendes Campos(G), João Osmário Mariano Rosa(G), Luiza Santos Cardoso(G), Giulliano Caixeta Serpa(PQ)

*anaclaradlf@gmail.com

Av. Universitária Km 3,5 Cidade Universitária - Anápolis/GO 75083-515

RESUMO

O presente trabalho trata de um Relato de Experiência, que tem por objetivo descrever o trabalho que foi realizado pela equipe de odontologia da Unievangélica na comunidade de São José do Arara, município de Caapiranga – AM. A estratégia de ação adotada pela equipe de odontologia envolveu tanto a parte de prevenção com orientação a higiene bucal e profilaxias, quanto a parte restauradora e cirúrgica, de um modo a ser possível sanar a maior parte dos problemas encontrados de saúde bucal dos pacientes que foram atendidos. Os atendimentos foram realizados no próprio barco, já que o mesmo oferecia a estrutura necessária para isso. Durante os quatro dias foram atendidos um total de 103 (cento e três) pacientes e realizados 245 (duzentos e quarenta e cinco) procedimentos, sendo que a maioria foram limpeza e tratamento restaurador o que comprova o sucesso do projeto realizado e das ações preventivas que foram feitas nos anos anteriores. Nesse sentido, os resultados alcançados obtiveram êxito por todos os tratamentos terem sido concluídos como também o empenho populacional em relação a preocupação da melhoria de sua saúde bucal.

Palavras-chave: Promoção. Prevenção. Saúde bucal.

INTRODUÇÃO

O “PROJETO UNICIDADÃ ITINERANTE AMAZÔNIA: Edição 2017/1” é um projeto realizado pelo Centro Universitário de Anápolis em parceria com Asas de Socorro e a Prefeitura municipal de Caapiranga-AM e da Associação dos Líderes da Comunidade (ACL) da Vila São José do Arara. A equipe é composta por profissionais das seguintes áreas: medicina, odontologia, enfermagem e farmácia.

A Amazônia é ocupada por uma diversidade de grupos étnicos e por populações tradicionais, historicamente constituídas.³ É a maior unidade federativa do Brasil, são 3,6 milhões de habitantes. A cobertura florestal está 98% preservada, detém um dos maiores mananciais de água doce do planeta, proveniente da maior rede hidrográfica do mundo, possui uma vasta extensão vegetativa, com grande variedade de fauna e flora permeada por rios e mananciais que juntos formam uma paisagem hipnotizante pela sua formosura natural.⁴



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Em relação às sociedades amazônicas, podem ser destacados os seguintes aspectos demográficos de importância: Cerca de 70% da população amazônica vive em cidades grandes e pequenas. É característico o surgimento rápido, espontâneo e desordenado de muitos desses assentamentos urbanos menores, sem a necessária infra-estrutura sanitária.¹ Dentre os principais agentes sociais que compõem o mosaico amazônico, destacam-se os povos indígenas, as populações ribeirinhas, pescadores, extrativistas, quilombolas, migrantes, entre outras.³

Povos ribeirinhos ou ribeirinhas são aqueles que residem nas proximidades dos rios e têm a pesca artesanal como principal atividade de sobrevivência. Cultivam pequenos roçados para consumo próprio e também podem praticar atividades extrativistas.⁶ O rio tem grande influência na própria construção das casas do ribeirinho, uma vez que são sempre construídas de frente para o rio, as quais podem ser vistas pelas grandes embarcações que navegam nos rios amazônicos, evidenciando que o rio possui um alto poder simbólico para ribeirinhos.³

O atendimento odontológico dos ribeirinhos ainda apresenta um caráter mutilador, que pode ser explicado pela baixa ocorrência e pouco tempo de permanência dos barcos, aliados à alta demanda por tratamento das populações.

Segundo IBGE a população estimada para o Município de Caapiranga é de 12.622, incluindo a população ribeirinha. A comunidade ribeirinha São José, é composta por 188 famílias (informações dos agentes de saúde).²

METODOLOGIA

Os atendimentos obtiveram a seguinte estratégia: A equipe de enfermagem se instalou em uma casa próxima ao barco, local onde foi feita a triagem dos pacientes encaminhando-os para atendimento médico e/ou odontológico, conforme a necessidade de cada um. Os atendimentos odontológicos foram feitos no barco equipado com todo aparato necessário para o início dos tratamentos. Foi possível atender até 5 pacientes simultaneamente. Os procedimentos executados foram relativos as áreas de periodontia, dentística e cirurgia. Além dos atendimentos clínicos, a equipe de odontologia também executou o trabalho na área de prevenção ao executar escovação assistida na escola com todas as turmas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

No domingo cedo logo após o café da manhã, se deu início ao primeiro dia de trabalho. Foi decidido na reunião inicial com a equipe odontológica que o objetivo era o de concluir tratamentos. Os pacientes esperavam ao lado do barco de posse de suas fichas da triagem, onde realizada pelos profissionais da enfermagem, era constatado queixa principal, sinais vitais e anamnese.

Durante a parte da manhã foi realizado mais atendimentos do que na parte da tarde, devido à um início de tempestade o barco teve de se mover, assim sendo os atendimentos tiveram de ser sessados. No segundo dia o atendimento se iniciou da mesma forma. Neste dia houve uma maior demanda. Houve início da ação de educação em saúde, com escovação realizada na escola local. No terceiro dia, a triagem anotou grande quantidade de pacientes, assim como havia graus de complexidade em alguns procedimentos.

Houve também atendimento de pessoas de comunidades ribeirinhas próximas que foram avisadas de nossa presença. Atendemos durante todo o dia de acordo com o cronograma. No quarto dia houve bastante trabalho, assim como casos complexos de trabalho. Obteve limites de pacientes para atendimento, pois era o último dia e havia espera em relação a alguns retornos, porém alguns faltaram e a triagem já havia finalizado seu trabalho. Foi realizado ao término dos trabalhos uma reunião com a equipe odontológica para expormos todas experiências. Neste dia houve também a finalização da educação em saúde por parte da odontologia, chegando ao resultado de 230 escovações supervisionadas, durante a oficina de escovação.

RESULTADOS

Toda a expectativa e motivações para esse projeto foram superadas, e com certeza crescemos bastante com essa experiência. A chance de ajudar e levar esperança, além de carinho e do tratamento foi de grande alegria. Podemos nos conhecer melhor, conhecer uma realidade diferente, além de tentar dar o nosso melhor a cada dia, para que o tratamento fosse de qualidade. A ajuda dos professores foi essencial para o andamento dos trabalhos, além da boa convivência durante todos os dias do projeto. Os atendimentos tiveram como sucesso a conclusão de todos os tratamentos realizados, independentemente de sua complexidade. Os monitores da comunidade além de perpassar conhecimentos, pôde aprender um pouco mais tanto com acadêmicos e professores sobre a maneira correta da técnica de higiene oral que, posteriormente esse conhecimento poderá ser aproveitado para que a prevenção possa continuar sendo feita pela população ribeirinha.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As comunidades ribeirinhas possuem um acesso limitado a saúde bucal, com o tratamento eletivo sendo de extrações e restaurações, a fim de acabar com a dor dos pacientes. Portanto pode-se constatar que a assistência que esse projeto tem dado a comunidade São José do Arara, tem sido efetiva, haja vista que, a cada visita dos participantes a quantidade de exodontias tornaram-se mínimas, com tratamentos preventivos em torno de profilaxias e tratamentos restauradores atraumáticos.

AGRADECIMENTOS

Indubitavelmente, à coordenação do Curso de Odontologia, que sempre busca aliar conhecimento teórico e prático em ações sociais, apoiando o aluno em quais quer meios. Em segundo, o Projeto de Extensão Universitária da UniEVANGÉLICA, pela oportunidade de agregar conhecimento em ações extensionistas. E, por fim, mas não menos importante, a todos professores que sempre nos acompanham e instigam à pesquisa, em especial o coordenador de extensão do curso de Odontologia, Giuliano Caixeta Serpa, que nos inspira e impulsiona em tais atividades.

REFERÊNCIAS

1. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese das informações. 2016.
2. LIRA, Talita de Melo and CHAVES, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues. Comunidades ribeirinhas na Amazônia: organização sociocultural e política. *Interações (Campo Grande)* [online]. 2016, vol.17, n.1, pp.66-76. ISSN 1518-7012.
3. Little P. Ambientalismo e Amazônia. In: Tourrand JF, BURSZTYN M, SAYAGO D. **Amazônia: cenas e cenários**. Brasília, DF: Universidade de Brasília. 2004. p. 319-344.
4. COHEN-CARNEIRO, Flávia et al. Oferta e utilização de serviços de saúde bucal no Amazonas, Brasil: estudo de caso em população ribeirinha do Município de Coari. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.25, n.8, pp.1827- 1838. ISSN 1678-4464.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
6. PINTO; GOMES; PINTO. **Saúde Bucal Coletiva**. 6 ed. São Paulo: Santos, 2013. p. 474-475. p. 586-589.